

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL / REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

MEMÓRIA EM RUÍNAS: A DESCARACTERIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO EM MACAPÁ

Ana Roberta Carvalho De Sousa (arobertacsousa@gmail.com)

Flávio Carvalho Vieira (flaviocarvalho12@hotmail.com)

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o processo de descaracterização do patrimônio arquitetônico na cidade de Macapá, com ênfase nas edificações do período Moderno-Janarista, as quais desempenharam papel fundamental na conformação da paisagem urbana e na construção simbólica da identidade territorial. As obras desse período que abrangem escolas, hospitais, residências e prédios públicos incorporaram características do movimento modernista, muito influenciadas pela atuação de arquitetos nacionais, bem como pelo contexto da arquitetura moderna. Tais construções tornaram-se marcos históricos e simbólicos da formação urbana e institucional do estado do Amapá, contudo, grande parte foi demolida ou sofreu profundas alterações ao longo das décadas, revelando um processo contínuo de perda patrimonial. Os apagamentos históricos, associados à ausência de políticas públicas efetivas de preservação do patrimônio material, evidenciam um padrão recorrente, observável desde o período colonial até as intervenções institucionais mais recentes. A memória desses bens desaparecidos sobrevive,

em grande medida, por meio de registros fotográficos e dos relatos da população mais antiga, que documentam imagens, depoimentos e expressões de pesar pela destruição desses elementos identitários. Com base nas contribuições teóricas de Cesare Brandi, John Ruskin e Salvador Muñoz Viñas, esta pesquisa busca compreender e evidenciar os impactos das transformações urbanas sobre a memória coletiva e a identidade cultural da população amapaense.s.

Palavras-chave: patrimônio; moderno-janarista; macapá; modernismo; apagamentos.